



## Inventário do Herbário do Núcleo de Estudos em Plantas Medicinais (NEPM) com ênfase na flora nativa do norte de Minas Gerais

Maria Carolina Oliva Brasil, Fernanda de Sá Magalhães, Graziela Piassi Carneiro,  
Guilherme Araújo Lacerda

### Introdução

Herbário é uma coleção científica, formada por amostras de plantas secas. Pode-se ressaltar a importância das coleções depositadas em herbários, as quais refletem a diversidade de uma determinada região, além de conservarem o registro de um determinado táxon em uma localidade geográfica, servindo como meio de comprovação científica de sua existência [1].

O Herbário do Núcleo de Estudos em Plantas Medicinais (NEPM) está vinculado à Faculdade de Saúde Ibituruna (FASI) e Sociedade Educativa do Brasil (SOEBRAS). Suas atividades iniciaram-se no ano de 2012 e tem como principal objetivo a documentação da flora norte mineira com ênfase nas propriedades medicinais. O objetivo desse trabalho foi realizar a atualização do inventário através de um levantamento atualizado de todas as amostras botânicas incorporadas ao acervo do Herbário NEPM, verificando o número de famílias, gêneros e espécies herborizadas, identificadas e registradas junto a esta coleção.

### Material e métodos

Os instrumentos utilizados nas coletas são os podões e tesouras de poda comum. Todo o material coletado foi herborizado, identificado e incorporado ao Herbário NEPM. Também foram coletados sementes e frutos para incorporação na carpoteca do herbário, sendo o material preservado tanto em via úmida (álcool 70% ou 77 INPM) ou via seca. A identificação taxonômica das espécies é realizada com uso de chaves de identificação, literatura especializada, sistema de herbários virtuais como o REFLORA [2] e comparação com outras plantas do herbário. O levantamento das espécies foi realizado a partir da consulta de dados de cada exsicata já tabulados em planilha através do software Microsoft Excel.

### Resultados e Discussão

Estão listados um total de 774 exemplares, distribuídos em 92 espécies, 66 gêneros e 33 famílias. Em sua carpoteca estão registradas cerca de 59 amostras, de 19 espécies distribuídas em dez famílias (Tab. 1). As coleções botânicas têm papel fundamental no inventário da diversidade biológica. Além de material essencial e indispensável para estudos taxonômicos elas guardam dados que são utilizados em muitos outros ramos da ciência e úteis em políticas de conservação [3].

Deste acervo, as famílias que apresentam o maior número de espécies são *Fabaceae* (nove gêneros; 12 espécies), *Asteraceae* (sete gêneros; oito espécies), *Anacardiaceae* (quatro gêneros; sete espécies), *Myrtaceae* (três gêneros; seis espécies), *Lamiaceae* (cinco gêneros; cinco espécies), *Passifloraceae* (um gênero; cinco espécies), *Bignoniaceae* (dois gêneros; quatro espécies), *Malpighiaceae* (dois gêneros; quatro espécies), *Solanaceae* (dois gêneros; quatro espécies). As demais famílias apresentam três, duas ou uma espécie.

As famílias citadas como as mais abundantes (maior número de espécies) no acervo, não foge ao esperado para as regiões de Cerrado, principalmente por apresentarem ampla distribuição geográfica.

### Conclusão

A manutenção de plantas em herbários é necessária para conhecimento das espécies da região, o que contribui na conservação das espécies visto que, para desenvolver ações de conservação, o primeiro passo é conhecer a diversidade local. O Herbário NEPM já contribui significativamente com esta proposta pelo número de espécies registradas em seu acervo. A meta final do herbário é a informatização de 100% da coleção e disponibilização do acervo online. A informatização dos acervos não visa apenas facilitar o gerenciamento das coleções. Herbários informatizados respondem



com mais agilidade às perguntas dos cientistas, dos gestores da área ambiental e de outros segmentos da sociedade usuários da informação final [4].

## REFERÊNCIAS

- [1] LIMA, L. F. *et al.* Diversidade de Macrófitas aquáticas no Estado de Pernambuco: Levantamento em Herbário. **Revista de Geografia**, Recife, v. 26, n. 3, set/dez. 2009. Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/revistageografia/index.php/revista/article/viewArticle/219>>. Acesso em: 30 Jul. 2015.
- [2] FORZZA, R.C.; *et al.* **Introdução. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2012. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/>>. Acesso em: 09 Ago. 2015.
- [3] PEIXOTO, F. L. **O processo de informatização de herbários: estudo de caso.** 2005. 2 p. (Escola Nacional de Botânica Tropical: 79) - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<http://cria.org.br/cgee/documentos/InformatizacaoBotanica.doc>>. Acesso em: 09 Ago. 2015.  
BARBOSA, M. R. V.; VIEIRA, A. O. S; PEIXOTO, A. L. **Coleções de plantas vasculares: diagnóstico, desafios e estratégias de desenvolvimento,** 2005. 3p. Disponível em: <[www.cria.org.br/cgee/col](http://www.cria.org.br/cgee/col)>. Acesso em: 01 Ago. 2015



**FEPEG** FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



**Tabela 1.** Número de amostra do herbário e carpoteca NEPM.

	<b>Famílias</b>	<b>Gêneros</b>	<b>Espécies</b>	<b>Exemplares</b>
<b>Herbário</b>	33	66	96	774
<b>Carpoteca</b>	10	19	19	59